Elementos de Matemática Discreta

Elementos de Matemática Discreta

- Conjuntos
- Relações
- Funções

- Um conjunto é uma coleção de elementos em que não são consideradas ocorrências múltiplas dos mesmos nem há relação de ordem entre eles.
 - A inclusão do elemento ♦ no conjunto {♣, ♦, ♥, ♠} resulta no próprio conjunto {♣, ♦, ♥, ♠}, pois o mesmo já faz parte do conjunto e, portanto, não deve ser considerado novamente. Por outro lado, o conjunto {♣, ♦, ♥, ♠} é igual ao conjunto {♦, ♣, ♠, ♥}

Símbolo

- Um símbolo corresponde a uma representação gráfica única e indivisível. Se formado por caracteres, um símbolo pode ser composto por um número arbitrário deles.
 - São exemplos de símbolos: "a", "abc", "♠", "1" etc.

Nomes

- Conjuntos podem ser referenciados através de nomes, arbitrariamente escolhidos.
 - X = {0, 1, 2, 3}, Y = {a, b, c, d, e, f}. Assim, os nomes X e
 Y passam a denotar os conjuntos correspondentes.

Número de Elementos

- O número de elementos contido em um conjunto A é denotado por |A|.
 - No exemplo anterior, |X| = 4, |Y| = 6.

Pertencimento

- Os símbolos ∈ e ∉ servem para denotar se um determinado elemento pertence ou não pertence a um conjunto, respectivamente.
- No exemplo anterior:
 - 0 ∈ X
 - 5 ∉ X
 - 2 ∉ Y
 - b ∉ X
 - c ∈ Y
 - h ∉ Y

- Conjuntos infinitos podem ser denotados através da especificação (formal ou informal) de regras ou propriedades que devem ser satisfeitas por todos os seus elementos, possibilitando assim a sua identificação precisa e completa a partir de uma especificação finita.
 - $P = \{x \mid x \in um \text{ número primo}\}\$
 - $Q = \{y \mid \exists n \text{ inteiro tal que } y = n^2 \}$

- Conjunto Vazio
- O conjunto que não contém nenhum elemento recebe o nome de conjunto vazio. Por definição, | Ø | = 0. O conjunto vazio é denotado por Ø ou ainda pelo símbolo { }.
 Assim, { } = Ø.

Subconjunto

 Um conjunto A é dito "contido em um conjunto B", denotada através do símbolo "⊆", se todo elemento de A for também elemento de B.

- Para os conjuntos A = {b, c, d}, B = {a, b, c, d, e} eC = {e, a, d, b, c} tem-se que:
 - $A \subseteq B \in B \subseteq C$ e por consequência $A \subseteq C$

 União: A união de dois conjuntos A e B corresponde ao conjunto formado por todos os elementos contidos em cada um dos dois conjuntos A e B. Elementos repetidos em ambos os conjuntos são considerados uma única vez no conjunto união:

$$A \cup B = \{x \mid x \in A \text{ ou } x \in B\}$$

{a, b}
$$\cup$$
 {c, d} = {a, b, c, d}
{a, b, c} \cup {c, d} = {a, b, c, d}
{a, b, c, d} \cup \varnothing = {a, b, c, d}

 Intersecção: Define-se a intersecção de dois conjuntos A e B como sendo a coleção de todos os elementos comuns aos dois conjuntos:

$$A \cap B = \{x \mid x \in A \in x \in B\}$$

- $\{a, b, c\} \cap \{c, d\} = \{c\}$
- $\{a, b, c, d\} \cap \{c, d\} = \{c, d\}$
- $\{a, b\} \cap \{c, d\} = \emptyset$
- $\{a, b, c, d\} \cap \emptyset = \emptyset$

 Diferença: Define-se a diferença entre dois conjuntos A e B (nesta ordem) como sendo o conjunto formado por todos os elementos de A não-pertencentes ao conjunto B. Denota-se este conjunto como:

$$A - B = \{x \mid x \in A \in x \notin B\}$$

- $\{a, b, c\} \{c, d\} = \{a, b\}$
- $\{a, b\} \{a, b, c\} = \emptyset$
- $\{a, b, c\} \{d, e\} = \{a, b, c\}$
- $\{c, d\} \{a, b, c\} = \{d\}$

 Produto cartesiano: O produto cartesiano de dois conjuntos é o conjunto formado por todos os pares ordenados (a, b), em que a é um elemento de A, e b um elemento de B:

$$A \times B = \{(a, b) \mid a \in A \in b \in B\}$$

 Um par ordenado é uma representação de dois elementos separados por vírgula e delimitados por parênteses, como em (a, b). Tal representação implica uma relação de ordem em que o elemento a é anterior ao elemento b. Conseqüentemente, se a = b, então:

$$(a, b) = (b, a).$$

Conjuntos mais comuns

- N, representando os números naturais {0, 1, 2, 3, ...};
- \mathbb{Z} , representando os números inteiros {..., -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, ...};
- $\mathbb{Z}+$, representando os números inteiros positivos $\{1, 2, 3, ...\}$;
- \mathbb{Z} –, representando os números inteiros negativos {..., -3, -2, -1};
- R, representando os números reais.

Relação

- Uma relação R sobre dois conjuntos A e B é definida como um subconjunto de A×B.
- Exemplos:
 - A relação R 1 = {(a, b) | a, b ∈ N e a > b}, sobre N × N, contém, entre infinitos outros, os elementos (2, 1), (7, 4) e (9, 3).
 - A relação R 2 = $\{(x, y, z) \mid x, y, z \in Z \text{ e } x \text{ 2} = y \text{ 2} + z \text{ 2} \}$, sobre $Z \times Z \times Z$, contém os elementos (0, 0, 0), (2, 2, 0), (2, 0, -2), (5, 4, 3), (-10, 8, -6) etc.

Relação

- Uma relação R aplicada sobre um elemento a de um conjunto A e outro elemento b de um conjunto B pode ser denotada, em notação infixa, por aRb. Se (a, b) ∈ R, diz-se, de forma abreviada, que aRb.
- Os conjuntos A e B recebem, respectivamente, os nomes domínio e co-domínio (ou contradomínio) da relação R.

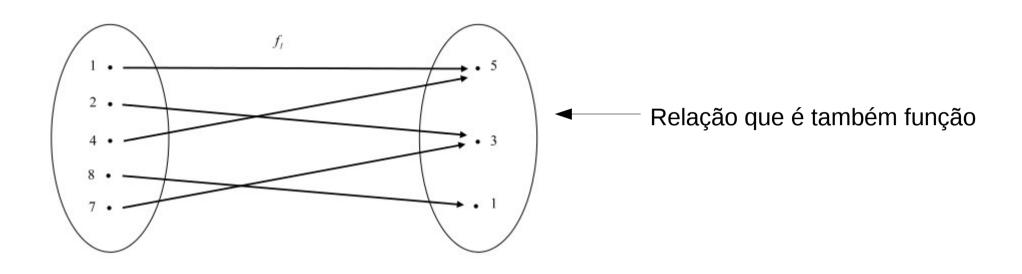
 Uma função é um mapeamento que associa elementos de um conjunto denominado domínio a elementos de um outro conjunto, chamado co-domínio ou contradomínio. Essa associação deve ser tal que cada elemento do domínio esteja associado a no máximo um elemento do conjunto co-domínio.

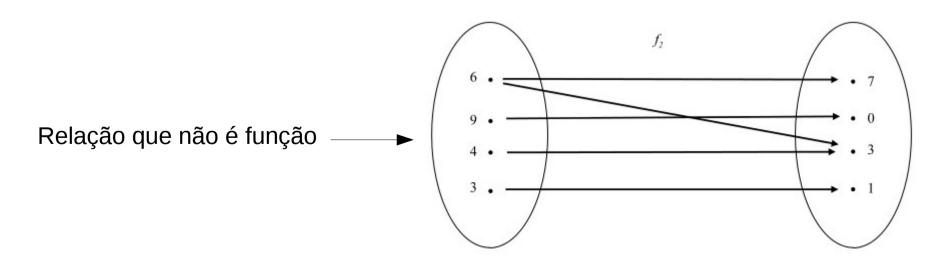
 Formalmente, uma função entre um conjunto A (domínio) e um conjunto B (co-domínio) é definida como uma relação R entre esses conjuntos, de modo que:

$$\forall$$
(a, b), (a, c) \in R, b = c

 Toda função é uma relação, mas nem toda relação é uma função. Denota-se uma função f entre dois conjuntos X e Y por:

$$f: X \rightarrow Y$$





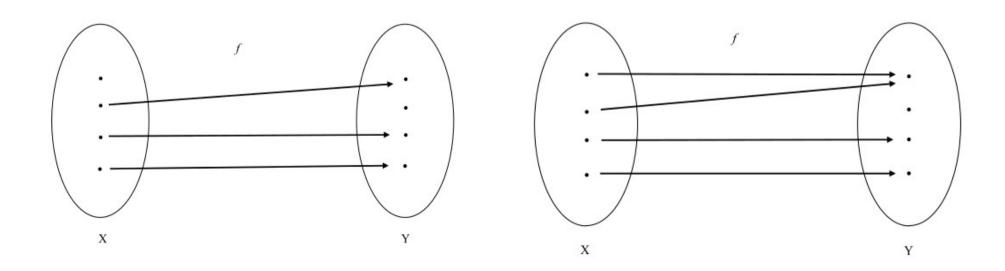
O conjunto imagem de f, denotado por I_f, é o conjunto formado por todos os elementos do co-domínio Y que estejam em correspondência com elementos de X, ou seja, I_f ⊆ Y.

Formalmente,

$$I_f = \{ y \in Y \mid y = f(x) \}$$

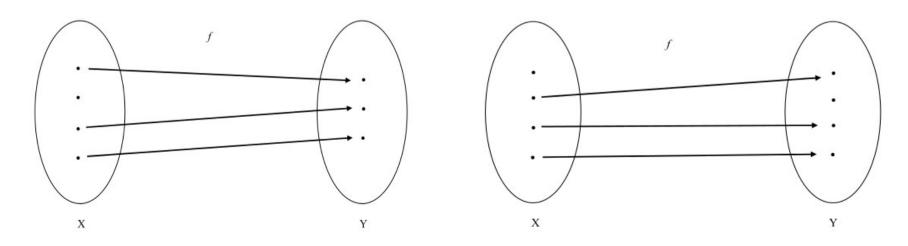
 Injetora: quando elementos distintos do domínio X estiverem associados a elementos distintos do co-domínio Y

$$\forall x_1, x_2 \in X, x_1 = x_2 \Rightarrow f(x_1) = f(x_2)$$



 Sobrejetora: se todos os elementos do conjunto co-domínio estiverem associados a elementos do conjunto domínio, ou seja, se I f, o conjunto imagem de f, for igual ao conjunto co-domínio de f

$$\forall y \in Y, \exists x \in X \mid y = f(x)$$



• **Bijetora:** Uma função que seja simultaneamente total, injetora e sobrejetora recebe a denominação de função bijetora.

